

## **Intervenção da Deputada Municipal do PEV Cláudia Madeira Assembleia Municipal de Lisboa, 17 de Outubro de 2017**

### **Termo do mandato 2013-2017**

Sr.<sup>a</sup> Presidente, Sr. Vice-Presidente, Srs. Vereadores e Srs. Deputados

Nesta reunião que marca o termo do mandato 2013-2017, em nome do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes dirijo-me em primeiro lugar à Sra. Presidente, sublinhando o empenho com que conduziu os trabalhos e que muito prestigiou a Assembleia Municipal, alargando este reconhecimento aos restantes membros da Mesa.

Ao longo destes quatro anos a Assembleia Municipal de Lisboa foi uma casa aberta aos munícipes, foi muito mais que um espaço onde se votam propostas. Teve vida própria, promoveu iniciativas, realizou muito trabalho, dinamizou comissões e incentivou discussões sobre temas importantes para o município. Isto foi, aliás, o que Os Verdes sempre defenderam: uma Assembleia que não fosse apenas uma extensão da Câmara Municipal.

Naturalmente, saúdo também o Sr. Presidente da Câmara, os Srs. vereadores e os Srs. deputados municipais. Todos os que foram reeleitos e os que terminam aqui esta jornada.

Deixo uma palavra de gratidão e de saudação a todos os trabalhadores da Assembleia Municipal, que estiveram sempre disponíveis e que foram incansáveis para assegurar o seu bom funcionamento. Uma saudação que estendo a todos os trabalhadores do município, indispensáveis para a cidade.

Os Verdes não podem deixar de saudar e de agradecer a todos os munícipes que se dirigiram a esta Assembleia, das mais variadas formas, trazendo os problemas reais e participando na vida da cidade.

Foram quatro anos em que, com as naturais divergências entre as diversas forças políticas, se debateram assuntos de grande relevância. Tivemos nas nossas mãos muitas decisões e a oportunidade de fazermos mais e melhor por Lisboa.

Infelizmente, nem sempre prevaleceu o interesse da cidade e das populações e muitas vezes imperou a falta de vontade ou a incapacidade para dar resposta a problemas prementes, como a habitação e os transportes.

Os deputados do Partido Ecologista Os Verdes procuraram ser uma força de oposição construtiva. Todas as propostas prejudiciais para a cidade, para as populações e para o ambiente, mereceram a nossa denúncia e oposição, apresentando sempre soluções alternativas sustentáveis. Podemos dar o caso do Parque Florestal de Monsanto e dos Hospitais da Colina de Santana.

Por outro lado, as propostas que representaram uma melhoria na qualidade de vida tiveram sempre o nosso apoio, independentemente da força política que as apresentou.

Foram muitas as recomendações aprovadas nesta Assembleia, muitas por unanimidade, que até hoje nunca foram implementadas. Os problemas foram identificados, as soluções foram apresentadas e aprovadas, mas faltou a sua concretização por parte do executivo. Este é um aspecto que esperamos ver melhorado no próximo mandato.

Por fim, uma saudação a todos os que foram eleitos no dia 1 de Outubro para a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e as freguesias, com votos de um bom trabalho para o mandato que em breve vai iniciar.

Temos consciência das exigências deste desafio e continuaremos a intervir, empenhadamente, para um verdadeiro desenvolvimento sustentável, reafirmando os valores ecologistas, a defesa do interesse público, das populações e do ambiente, numa cidade para todos, respeitando e dignificando o Poder Local Democrático.

Trabalho, Honestidade e Competência são a marca da CDU, tanto em situações de maioria como de minoria, e é com isso que as populações podem contar.